

Teleconferência da reunião da equipe de liderança

30 de agosto de 2018

Participantes

Membros da equipe de liderança

- Arielle Cavaliero, Gerente do Projeto Hanseníase, Fundação Novartis
- Erwin Cooreman, Líder de Equipe, Programa Global de Hanseníase, OMS (observador)
- Bill Simmons (Presidente), Presidente e Diretor Executivo, Missões Americanas de Hanseníase
- W. Cairns Smith, Professor Emérito de Saúde Pública, Universidade de Aberdeen
- Geoff Warne, Diretor Executivo, Federação Internacional de Associações Anti-Hanseníase (sigla em inglês, ILEP)

Convidados

- Bart Vander Plaetse, Diretor Adjunto FAIRMED; membro da ILEP ITC (Presidente, Grupo de trabalho de excelência operacional)
- Jan van Berkel, Presidente, Federação Internacional de Associações Anti-Hanseníase (ILEP)

Secretaria

- David Addiss, Conselheiro Sênior, Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase
- Jessica Cook, Diretora de Comunicações, Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase
- Courtenay Dusenbury, Diretora da Secretaria, Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase
- Christine Fenenga, Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase, Coordenadora, Grupo de trabalho de excelência operacional
- Christine Jonesteller, Gerente de Projetos, Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase

Convidados, mas que não puderam comparecer

- José Ramirez, Presidente, Associação Internacional para Integração, Dignidade e Avanço Econômico (sigla em inglês, IDEA)
- Anil Kumar, Vice-Diretor Geral (Hanseníase), Ministério da Saúde e do Bem-Estar da Família, Governo da Índia
- Roch Christian Johnson, Presidente, Associação Internacional de Hanseníase (sigla em inglês, ILA)
- Taye Letta, Gerente de Controle e Prevenção da Hanseníase, Ministério da Saúde, Etiópia
- Fareed Mirza, Chefe de Pesquisa, Fundação Novartis (Presidente, Grupo de trabalho da agenda de pesquisa)
- Takahiro Nanri, Diretor Executivo, Fundação de Saúde Memorial Sasakawan
- Maurício Lisboa Nobre, Conselheiro Técnico, Programa Brasileiro de Hanseníase, Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (sigla em inglês, CGHDE)

I. Boas-vindas e atualização pelo Presidente da Equipe de Liderança Bill Simmons

II. Atualização da Secretaria

Objetivos a longo prazo /Atualização do guia de implementação

- O progresso neste documento continuará e uma versão atualizada será compartilhada na próxima semana com a equipe de liderança. Este documento será compartilhado com potenciais doadores e parceiros para explicar as metas da parceria para o futuro.

Relatora especial Alice Cruz

- Courtenay Dusenbury apresentou anteriormente à equipe de liderança um esboço das maneiras pelas quais a Parceria Global poderia trabalhar com Alice Cruz, Relatora Especial da ONU. Ela está explorando opções para isto e relatará novamente à equipe de liderança na próxima semana.

Comentários iniciais recebidos da equipe de liderança:

Dois membros da equipe expressaram forte apoio à entrada de Alice Cruz na equipe de liderança. O seu mandato como relatora especial tem um período de tempo limitado de três anos e esta inclusão poderia apoiar seus esforços.

Comunicações

- Jessica Cook compartilhou um relatório sobre o progresso das comunicações. O boletim informativo mensal está recebendo altas taxas de abertura e engajamento. O Twitter tem uma audiência crescente, graças ao apoio da equipe de liderança e parceiros. O Facebook, embora com uma pequena audiência agora, continua a ser um canal eficaz para atingir as pessoas afetadas. O vídeo da parceria recebeu mais de 2.700 visualizações de 15 a 21 de agosto.
- O novo site (www.zeroleprosy.org) foi lançado em junho. De junho a agosto, o site recebeu visitas de 1.002 pessoas únicas. Este não é um número alto; no entanto, o tempo gasto no site é alto. A página mais popular tem sido a chamada para a associação ao grupo de trabalho da agenda de pesquisa. Jessica resumiu que leva tempo para se construir uma audiência e incentivou a equipe de liderança a continuar a promover o site.

III. Grupo de trabalho da agenda de pesquisa

- Courtenay observou o espírito de entusiasmo e de colaboração na reunião do grupo de trabalho da agenda de pesquisa que ocorreu na semana passada e agradeceu David Addiss por sua facilitação. Courtenay também observou o alto grau de colaboração durante a reunião do grupo de trabalho de

excelência operacional e uma apreciação pelo engajamento e liderança de Christine Fenenga e Bart Vander Plaetse. Como resultado destas reuniões, foram desenvolvidas estratégias para propulsionar as atividades e a missão em geral da organização.

- David Addiss apresentou um resumo da reunião do grupo de trabalho da agenda de pesquisa, citando o relatório preliminar antes da chamada. Ele compartilhou que foi encorajador, com grande engajamento e colaboração. Seis (de sete) facilitadores dos subgrupos e cinco de 12 consultores compareceram, junto com quatro membros do grupo de trabalho de excelência operacional, que proveu fertilização cruzada de ideias e influências. Esta foi uma excelente oportunidade para apresentar ideias iniciais relacionadas às prioridades de pesquisa das áreas dos subgrupos. David também relatou que Cairns Smith fez um excelente trabalho ao sintetizar os temas de pesquisa.
- A estrutura do grupo de trabalho é de livre adesão com mais de 60 indivíduos inscritos para participação neste momento (o prazo foi estendido até 7 de setembro). Estes membros trabalharão com os facilitadores e consultores nos próximos dois meses para deliberar e desenvolver agendas de pesquisa preliminares.
- Os facilitadores estão agora encarregados de liderar seus subgrupos e mais um subgrupo foi acrescentado, chamado “tecnologia e saúde digital para a hanseníase”.

Comentários iniciais recebidos da equipe de liderança:

Este é um começo positivo para este esforço, com um sentido de momentum, e os próximos meses serão críticos, especialmente quanto à facilitação de subgrupos. Embora não haja ainda um plano definido para a importante síntese de ideias dos subgrupos em novembro, a necessidade é reconhecida e será especificamente abordada em um cenário presencial na reunião COR-NTD em 26-27 de outubro.

A reunião em Basileia foi excelente e David Addiss gerenciou-a muito bem. Com o subgrupo de pesquisa operacional do grupo de trabalho da agenda de pesquisa, existe uma área pouco definida entre os dois grupos de trabalho que enfatiza a necessidade de forte comunicação. O esforço para fazê-lo começou com a sobreposição de presença nas recentes reuniões em Basileia.

Membros de excelência operacional são bem-vindos a se juntarem aos subgrupos da agenda de pesquisa. As teleconferências serão arranjadas de modo a facilitar a comunicação cruzada entre os grupos de trabalho.

A apreciação foi compartilhada pelo apoio fornecido pela Fundação Novartis e a facilitação por Fareed Mirza durante a reunião do grupo de trabalho da agenda de pesquisa na semana passada em Basileia.

IV. Grupo de trabalho de excelência operacional

- Bart Vander Plaetse relatou que a recente reunião do grupo de trabalho de excelência operacional em Basileia foi aberta e construtiva, um bom começo para o grupo de trabalho. A questão mais importante neste momento é como vamos afetar mudanças? Também, como este esforço será diferente? A parceria e os grupos de trabalho precisam criar momentum e envolver pessoas que tenham a vontade e a crença para fazerem mudanças.

- Christine Fenenga apresentou o conteúdo da reunião em Basileia e a estrutura do grupo de trabalho. Os princípios fundamentais do grupo são baseados na tomada de responsabilidade por parte dos países e no alinhamento com a OMS. O primeiro item da reunião para discussão foi sobre as atuais estratégias, o desenvolvimento de melhores práticas e como trocar ideias com os países que já estão em boa situação. O principal tema focará na população em risco, e temas transversais como política, monitoramento e avaliação, e liderança serão todos importantes para a concretização da erradicação da hanseníase. Conversações separadas serão conduzidas com os representantes dos países que já estejam na equipe de liderança para que ajudem a desenvolver estratégias.
- A estrutura deste grupo encorajará amplo apoio através de uma chamada aberta e incluirá o convite de gestores dos programas nacionais dos países. Será fundamental que este grupo inclua a representação de diferentes países e de especialistas, assim como de pessoas afetadas. Antes desta chamada aberta, os temas precisam ser, primeiro, claramente definidos.
- O trabalho começará no início de 2019, com o teste da ferramenta de avaliação nacional para a erradicação da hanseníase em três países. Os resultados de tais avaliações podem ser usados pelos países para identificar importantes pontos fortes e lacunas; um menu de ferramentas para preencher as principais lacunas estará disponível a partir do conjunto de ferramentas para a erradicação da hanseníase. Estas ferramentas, com assistência técnica e recursos financeiros, serão a base para o trabalho de excelência operacional da Parceria.

Comentários iniciais recebidos da equipe de liderança:

A alavancagem de percepções dos gestores de programas dos países e dos atuais representantes dos países na equipe de liderança validará o nosso processo. Além disso, é importante envolver os países com níveis variáveis de capacidade.

É necessário o envolvimento ativo dos três países representados na equipe de liderança. Um ponto fundamental é que os países precisam assumir responsabilidade e agora é a hora para o envolvimento dos países, em particular para o engajamento do guia de implementação.

V. Atualizações e comentários dos membros da equipe de liderança

Erwin Cooreman: Diretrizes da OMS

- As diretrizes da OMS para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase são agora de domínio público e ele expressou apreciação pela circulação do documento.
- As duas principais questões são: 1) a mudança do regime para hanseníase PB com três medicamentos para seis meses (regime MB permanece inalterado), 2) a recomendação de Rifampicina em dose única como profilaxia para contatos.
- O próximo passo é colocá-los em prática a nível do país, o que exigirá mudanças na política nacional. Mais trabalho precisará ser feito em nome do fornecedor para garantir que as doações estejam indo a nível local. O Fornecedor (Novartis) precisará obter aprovação da autoridade regulatória suíça para

trocar a indicação de Clofazimina (para permitir uso para PB). Além disso, o Fornecedor precisa de uma transição para não desperdiçar as blisters de PB já produzidas e determinar as necessidades revistas de matéria-prima. Países maiores levarão mais tempo que países menores para implementar isto. Os países estão entusiasmados com as ferramentas, tais como a profilaxia pós-exposição, porém, embora ajudarão com o ônus, estas ferramentas não são 100% eficazes. Erwin relata que visitará a Novartis em breve para discutir estas diretrizes.

- As diretrizes são recomendadas, mas não obrigatórias, para países que não queiram adotá-las.
- A tradução das diretrizes está em andamento.

Christine Fenenga: Declaração de Londres (London Declaration Scorecard)

- Christine compartilhou uma breve visão geral dos itens da história e da ação do quadro de resultados da Declaração de Londres para doenças tropicais negligenciadas. Um esforço começou em 2017 para reformular e melhorar a efetividade do quadro de resultados.
- Uma nova ferramenta foi desenvolvida com dois objetivos adicionais: 1) mobilizar recursos de parceiros novos e atuais, e 2) criar um quadro de ação para identificar lacunas e estrangulamentos. Este quadro de ação estará agora sob consulta no decorrer dos próximos meses e continuará com diálogos em novembro para introdução provisória em 2019. O quadro de ação tem três pilares: ambiente, estratégia e saúde pública.
- A comunidade de hanseníase, incluindo a Parceria Global, a OMS, a Fundação Novartis e as pessoas afetadas se reunirá em Amsterdam em 5-6 de setembro de 2018, para que sejam consultados sobre o quadro de ação. A reunião é patrocinada por United to Combat NTD (Unidos para combater doenças tropicais negligenciadas).

David Addiss: reuniões COR-NTD e NNN

- A reunião da NNN será de 24 a 26 de setembro de 2018 em Adis Abeba, Etiópia. Uma sessão chamada “Estratégias para capacitação nacional e parceria em programas de hanseníase” incluirá apresentações sobre as diretrizes da OMS e os resultados preliminares dos grupos de trabalho. Os participantes incluem David Addiss, Erwin Cooreman, Pete Garratt, Taye Letta e Bart Van der Plaetse.
- A reunião da COR-NTD terá dois painéis dedicados à hanseníase: 1) Recomendações de pesquisas e solicitação de pareceres, e 2) Estratégias de profilaxia pós-exposição e atualizações, por Arielle Cavaliero. Há uma opção pendente para uma sessão de plenário, a ser determinado.

Membros da equipe de liderança

- Cairns Smith expressou a necessidade crítica de envolver gestores de programas e pessoas afetadas. A parceria precisa pensar com criatividade para assegurar seu envolvimento em seus esforços.
- Geoff Warne apoia a necessidade do envolvimento dos gestores de programas, o que será fundamental para o sucesso do grupo de trabalho de excelência operacional.
- Erwin Cooreman compartilhou que é especialmente importante incluir os gestores de programas e os pesquisadores da Índia, uma vez que a Índia representa dois terços do ônus global da hanseníase.

- Arielle Cavaliero afirmou que são necessários bons indicadores para a apropriação por parte dos gestores de programas e os esforços precisam começar em breve. Deve ser reconhecido que é importante a forte liderança dos países, mas também que aquele indivíduo está autorizado a fazer a gestão das mudanças necessárias.
- Jan Van Berkel expressou entusiasmo pelo fato de que parece ser possível estruturar as mesmas questões para ambos os grupos de trabalho e sobre as quatro ou cinco questões principais, que permitem a coordenação.
- Courtenay Dusenbury afirmou novamente que a Parceria Global está ativamente engajada com a OMS e a United to Combat NTDs (financiando o trabalho da Declaração de Londres), não apenas para estudar suas ferramentas, mas para incorporá-las em nosso trabalho, de maneira que garanta que estejamos operando dentro das estruturas globais existentes para a hanseníase e apoiando-as. Excelentes conversações foram desenroladas com Erwin sobre a influência do grupo de trabalho de excelência operacional a nível do país, e como estará vinculado com as diretrizes da OMS. O quadro de resultados pode ser influenciado pelo trabalho do grupo de trabalho de excelência operacional para garantir que esteja vinculado às ideias da Parceria Global.
- Jessica Cook ofereceu um lembrete para que se compartilhe o site, www.zeroleprosy.org, e para que se reveja os eventos listados no site, informando à secretaria se está faltando alguma reunião importante sobre a hanseníase ou doenças tropicais negligenciadas.

Iniciativas da Secretaria

- Compartilhar a versão atualizada do gráfico dos objetivos a longo prazo/guia de implementação
- Entrar em contato com os representantes dos países da equipe de liderança sobre como melhor engajar suas percepções e conhecimentos específicos para o grupo de trabalho de excelência operacional.
- Iniciar o engajamento e a coordenação das teleconferências com os facilitadores do grupo de trabalho da agenda de pesquisa.
- Continuar a preparar a próxima reunião da equipe de liderança em Bruxelas, de 11 a 12 de outubro de 2018 (confirmação de comparecimento solicitada por Christine, cjonesteller@taskforce.org, até 10 de setembro).
- Preparar e divulgar as minutas das conferências telefônicas da equipe de liderança (também disponíveis no disco Google da equipe).
- A menos que seja especificamente solicitado, não haverá outra teleconferência da equipe de liderança antes da reunião da mesma em Bruxelas, de 11 a 12 de outubro.